



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS**  
**SUBSECRETARIA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

**ATA**

**165ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CONANDA**  
**REALIZADA NO DIA 09 E 10 DE JULHO DE 2008.**

Às 09 horas do dia 09 (nove) de julho de 2008, na sala 304, do Edifício Sede do Ministério da Justiça, 3º Andar, Brasília – DF, teve início a 165ª. (centésima sexagésima quinta) Reunião Ordinária do CONANDA, com a seguinte pauta: 1) Dia 09 de julho - Manhã - Na sede do STF/CNJ, no Plenário da Primeira Turma. Assunto: O Sistema de Justiça nos 18 anos do ECA - Desafios na especialização para Garantia de Direitos de Criança e de Adolescentes - CNJ/ABMP, com a seguinte programação: Composição de Mesa: Ministro Gilmar Mendes - Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Nilson Neves - Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Diretor-Presidente da ENFAM, Representante do Procurador Geral da República, Ministro Paulo de Tarso Vannuchi - Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Doutor Rogério Favreto - Secretário de Reforma do Judiciário - Ministério da Justiça, Conselheiro Jorge Maurique - Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, Conselheiro Antônio Umberto - Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, Senadora Patrícia Saboya - Integrante do Senado Federal, Juíza Cristina de Faria Cordeiro - Integrante do Comitê Gestor do Cadastro Nacional de Adoção, Juiz Eduardo Rezende Melo - Presidente da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude, Juiz Airton Mozart Valadares - Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Doutora Marie-Pierre Poirier - Representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Carmen Silveira Oliveira - Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Subsecretária da SPDCA/SEDH/PR. Trabalhos: **09h30 - Abertura:** Ministro Gilmar Mendes - Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Nilson Neves - Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Diretor-Presidente da ENFAM, Representante do Procurador Geral da República, Ministro Paulo de Tarso Vannuchi - Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Doutor Rogério Favreto - Secretário de Reforma do Judiciário - Ministério da Justiça. 10h20 - Painel: O Sistema de Justiça nos 18 anos do ECA - Desafios na Especialização para a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes-Presidente da ABMP, Juiz Eduardo Rezende Melo; 10h40 - O Cadastro Nacional de Adoção - Juíza Integrante do Comitê Gestor do CNA: Juíza Cristiana de Faria Cordeiro; 11h00 - Combate ao Sequestro Internacional de Crianças (Convenção de Haia) - Conselheiro Jorge Maurique; 11h20 - Campanha Mude um Destino - Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros: Juiz João Ricardo dos Santos Costa. **Tarde:** 14h - Reunião Técnica - Abertura: Juiz Eduardo Rezende Melo - Presidente da ABMP; 14h30 - Grupos de Trabalho: 1) Regulamentação do Art. 145 do ECA: A importância de varas privativas para a Justiça da Infância e da Juventude - Coordenação - Juiz Eduardo Rezende de Melo; 2) Equipe interdisciplinar: O suporte obrigatório para a Justiça da Infância e da Juventude - Coordenação - Juíza Brigitte Remor de Souza May; 3) Formação de Magistrados : ingresso na carreira, formação inicial e continuada em direito da criança e do adolescente - Coordenação: Conselheiro Jorge Antônio Maurique; 16h - Plenária e Debates - Coordenação: Conselheiro Antônio Umberto - Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça. 18h - Encerramento. Também na tarde do dia 09 de julho, houve trabalhos das Comissões de: das 14h00 às 17h00, Orçamento e Finanças na sala

422 - anexo Ministério da Justiça; De Políticas Públicas - sala 304 Ed. Sede do Ministério da Justiça, e de Mobilização e Capacitação, na sala 421 - CONANDA. Das 17h00 às 18h30 - Seção Plenária - O papel e funcionamento do Comitê dos Direitos da Criança das Nações Unidas - ONU, com a presença da senhora Rosa Ortiz. Dia 10 de julho - Manhã: 08h30 às 09h15 - Apresentação do Relatório do Governo Brasileiro sobre a Implementação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, senhora Carmen Silveira de Oliveira. 9h30 às 10h30 - Lançamento das Comemorações dos 18 anos do ECA. 11h00 às 12h00 - Sessão solene do Congresso Nacional sobre os 18 anos do ECA. Tarde: 14h00 às 17h30 - Plenária do CONANDA: a) Apreciação e deliberação sobre o Portal dos Direitos da Criança e do Adolescente; b) Apreciação da Minuta do Decreto de transferência de recursos financeiros via fundo a fundo; c) Apreciação das Diretrizes par elaboração do Orçamento Criança/Adolescente ao FNCA para o exercício do ano de 2009; d) Aprovação dos Projetos apresentados, conforme Edital 2008, SPDCA/CONANDA; e) Apreciação pela Comissão de Políticas para consolidação da Política Nacional de Promoção, Proteção, defesa e atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente; f) Encaminhamentos sobre a Minuta de Resolução dos Parâmetros sobre a criação e funcionamento dos Conselhos Tutelares. 17h30 - Encerramento da Plenária. Nesta sessão a Plenária do CONANDA Deliberou: 1) Aprovar o documento contendo um balanço do CONANDA sobre os 18 anos do ECA. 2) Realizar Oficina sobre ensino a distância na “aprendizagem” profissional par adolescentes e jovens no dia 12 de agosto de 2008, antecedendo a Assembléia ordinária de agosto. 3) Ampliar a duração da Assembléia Ordinária de agosto em um dia para dar visão às demandas acumuladas de apreciação da matérias pela plenária. Caberá à mesa diretora montar proposta que contemple a sequência dos eventos e os assuntos da pauta pertinentes ao período de três dias para a Assembléia. A pauta deverá prever intervalos entre as reuniões de comissões e deliberações de modo a possibilitar aos conselheiros governamentais momentos para os despachos em seus gabinetes. 4) Prorrogar a realização do Encontro de Articulação do CONANDA com os conselhos estaduais de Direitos, Distritais e Municipais e tutelares para outubro de 2008. 5) Aprovar a realização de encontro sobre o Plano de Desenvolvimento da Educação PDE em conjunto com o Ministério da Educação, em data contígua ao Encontro de Articulação do CONANDA em outubro de 2008. 6) Aprovar a realização da 167ª. Assembléia Ordinária Descentralizada em setembro de 2008. Primeira opção de local Roraima. Caso não seja possível ao Conselho Estadual daquele estado oferecer a organização do evento, o Conselho acatará a receptiva proposta do Estado de Sergipe. 7) Aprovar o nome do portal do CONANDA “Portal dos Direitos da Criança e do Adolescente” e a utilização de dois domínios do site [WWW.direitosdacrianca.org.br](http://WWW.direitosdacrianca.org.br) e o atual do CONANDA. O Portal deverá ir ao ar em agosto, para fase de testagem. 8) Definir o seguinte fluxo de aprovação dos conteúdos do Portal dos Direitos da Criança e do Adolescente: as propostas de conteúdos deverão ser enviadas para consulta de todos os conselheiros, solicitando particular atenção dos conselheiros com o maior expertise no tema tratado. 9) Referendar a aprovação da Comissão de Orçamento dos seguintes projetos: Publicações (Sinase, PNCFC, ECA, etc) R\$ 450.000,00; Encontro de Educadores Populares -R\$ ; Encontro de Articulação CONANDA (NASCE) R\$ ; Assessoria Técnico Parlamentar (INESC) R\$ ; Inquirição Especial de Crianças R\$ ; 3º. Congresso Mundial, R\$ 300.000,00; 10) Referendar as propostas da Comissão de Chancela constantes no documento em anexo. 11) Realizar reunião entre CONANDA, Comitê Nacional e Comissão Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, para discutir a implementação da Carta de Natal sobre o processo de revisão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual. 12) Pautar a realização do III Congresso Mundial de Enfrentamento da violência Sexual para discutir a efetiva participação do Conselho. A Assembléia foi presidida pelo conselheiro **José Ricardo Calza Caporal**, e contou com a participação dos conselheiros: Governamentais: Casa Civil da Presidência da República – Titular: **Ivanildo Frangosi**; Suplente: **Mariana Bandeira de Mello**; Ministério do Desenvolvimento Social e combate a Fome – MDS – Titular: **Ana Lígia Gomes**. Suplente: **Solange Stella Serra Martins**; Ministério da Cultura – Titular: **Ricardo Barbosa de Lima**. Suplente: **Thais Borges da S. Pinho Werneck**; Ministério da Educação – Titular: **Leandro da Costa Fialho**. Suplente: **Rosilea Maria Roldi Wille**; Ministério do Esporte – Titular: **Danielle Fermiano S. Gruneich**. Suplente: **Douglas Morato Ferrari**; Ministério da Fazenda – Titular: **Marcos Aurélio Santos de Souza**. Suplente: **Fábio Eiji Kato**; Ministério da Previdência Social: Titular: **Eduardo Basso**. Suplente: **Ana Maria L. Magalhães**; Ministério da Saúde – Titular: **Thereza de Lamare**

**Franco Netto.** Suplante: **Maria de Lourde Magalhães**; Ministério das Relações Exteriores – Titular: **Ana L. Gentil Cabral Petersen.** Suplente: **Andrea Giovannetti**; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP? IPEA – Titular: **Débora Nogueira Beserra.** Suplente: **Claudete H. Fukunishi**; Ministério do Trabalho e Emprego – Titular: **Leandro Soares de Oliveira.** Suplente: **Deuzinea da Silva Lopes**; Ministério da Justiça – Titular: **Romeu Tuma Júnior.** Suplente: **Davi Ulisses Simoes Pires**; Secretaria Especial dos Direitos Humanos /PR – Titular **Carmen Silveira de Oliveira** – Vice-Presidente. Suplente: **Márcia U. Soares**; Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial / PR – Titular: **Cristina de Fátima Guimarães.** Suplente: **Denise Antônia de Paula Pacheco**; Representantes não governamentais: Federação Brasileira das Associações Cristãs de Moços – **José Ricardo Calza Caporal**; Ordem dos Advogados do Brasil – **Glícia Thais S. M. Vieira**; Movimento de Educação Popular Integral e Promoção Social – Fé e Alegria do Brasil – **Vilmar Burztaff.** Conselho Federal de Psicologia – **Maria Luíza Moura Oliveira** ; Inspeção São João Bosco – Salesianos – **Miriam Maria José dos Santos**; Confederação Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – Pastoral do Menor – **Maria Aurilene Vidal**; União Brasileira de Educação e Ensino – UBEE – **Fábio Feitosa da Silva**; Federação Nacional dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas – FENATIBREF – **Francisco Rodrigues Correa**; Movimento Nacional de Meninas e Meninos de Rua – **Maria Júlia Rosa C. Deptulski**; Sociedade Brasileira de Pediatria – **Marilúcia Rocha de Picanço**; Movimento Nacional de Direitos Humanos – **Ariel de Castro Alves**; Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da CNBB – **Maristela Cizeski**; Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança – **Maria Ignês de S. Bierrenback**; Central Única dos Trabalhadores – **Raimunda Núbia L. da Silva**; Representantes não governamentais – Suplentes – Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da adolescência – ABMP – **Manoel Onofre de Souza Neto**; Associação Nacional de Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – **Eliana Augusta de Carvalho Athayde**; Sociedade Literária Santo Agostinho – **Iralda Cassol Pereira**; Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social – IBISS – **Tiana Sento Sé**; Aldeias Infantis SOS – Brasil – **Luciana Faria Alves Antônio.** Abrindo a pauta da 165ª Assembléia Ordinária do CONANDA, o senhor Caporal justificou a ausência da Presidente e da Vice-Presidente, anunciando que da Pauta da Assembléia também constava a aprovação das Atas das 157ª, 158ª, 159ª, 161ª, 162ª e 163ª. O senhor Manoel Onofre, da ABMP fez uma intervenção dizendo que cada vez mais o Congresso Mundial está se aproximando com uma velocidade muito grande e que o Conselho não tem muita clareza. Que seria importante trazer o resultado das últimas reuniões, que a senhora Malu está participando. Que seria imprescindível ter um momento com o Comitê, que é o braço do CONANDA na temática da violência e exploração . Consultou a Mesa Diretora se as deliberações feitas no Rio Grande do Norte, foram encaminhada ao Comitê formalmente. Teceu comentários. O senhor Caporal reconheceu a relevância do tema e o incluiu na pauta. Franqueou a palavra à senhora Miriam que propôs a inclusão na pauta, da tarde de amanhã, como último ponto, os “Encaminhamentos sobre a Minuta de Resolução dos Parâmetros sobre a Criação e Funcionamento dos Conselhos Tutelares”. O senhor Caporal pôs a proposta em votação, que foi aprovada. A seguir deu início à leitura das atas, franqueando a quem quisesse começar a leitura. A Conselheira Júlia. Levantou a questão do quorum para poder instalar a Assembléia. O senhor Benedito.dos Santos, secretário Executivo, disse que A Comissão de Mobilização e Capacitação estava descendo e eles completariam o quorum. Solicitou à senhora Rejane para fazer a checagem. Em seguida sugeriu que fosse escolhido o nome do conselheiro para falar em nome do CONANDA, na reunião do dia seguinte, visto que a senhora Carmem iria falar enquanto SPCDA. Prestou o informe de que para a reunião do dia seguinte, estava planejado, às 9h30min, no Salão Nobre do Congresso Nacional, o lançamento da campanha dos 18 Anos do ECA, do ano comemorativo. Que ia constar dessa comemoração o lançamento das três peças: o cartaz, o spot de rádio e o VT de televisão, e ainda a leitura dos 18 pontos, dos 18 compromissos e a dos 18 projetos prioritários para o Congresso Nacional. O senhor Onofre consultou ao secretário, se o CONANDA assinaria aquelas peças. O senhor Bendito respondeu que o CONANDA está assinando todas as peças. Que o CONANDA está fazendo um acordo com a senhora Malu para uma tiragem de 30.000 cartazes, onde assina o CONANDA, além do governo, e os parceiros dos 18 Anos do ECA. Que estava saindo também um conjunto de *bottons* dos 18 anos do ECA. Que poderia serem feitos, também, mais *bottons* do CONANDA, e que depois, virão as camisetas e 5 (cinco) banners. A senhora Júlia, do Movimento de Meninos de Rua, perguntou se o

CONANDA está saindo nas peças porque está financiando uma quantidade “X e Y” das peças ou se o CONANDA, independente de estar financiando, estaria assinando as peças. O senhor Benedito, disse que independentemente de estar financiando, pois sendo. o CONANDA parte do Estado sua assinatura fortalece a campanha. Júlia disse: Ótimo. O senhor Benedito comunicou que estava chegando uma quantidade do Estatuto com a versão comemorativa dos 18 Anos do ECA, também paga pelo CONANDA. O senhor Onofre indagou sobre a quantidade. O senhor Caporal, interferiu dizendo que para garantir o que está sendo dito agora, amanhã, iria levar para ser aprovado na Plenária, uma tiragem de Estatutos e materiais necessários à informação, e divulgação, que seria 190.000 exemplares. O senhor Benedito anunciava a programação do dia seguinte quando foi interrompido pela senhora Júlia que perguntou se dentro da tiragem teria alguma quantidade em Braille. Ao que respondeu o senhor Benedito que isto estava sendo trabalhado na CORDE, visto que se pretende fazer via programa de computador e a versão no programa, para que a pessoa também escutar. Passou a dizer que amanhã, o Salão Nobre do Congresso estaria alugado das 9h às 10h30min, pelo que teriam que sair realmente 10h30min daquele espaço e que haveria uma van para levar a todos. Disse que teriam uma agenda importantíssima, às 8h30, com a presença de todos, pois a senhora Rosa Ortiz, que é do Comitê das Nações Unidas para o monitoramento da Convenção estava em visita e fez muita questão de ir ao CONANDA de conhecer os seus membros e discutir o funcionamento do Comitê de Monitoramento da Convenção. Que ficariam ali das 8,30 às 9h30hs, quando começa o evento no Congresso, com a do CONANDA. Na sequência à fala o CONANDA, fala a Frente Parlamentar, a SPDCA e depois a senhora Rosa Ortiz. Tudo na cerimônia de amanhã pelo que precisariam definir, quem iria falar pelo CONANDA, uma vez que a senhora Carmem iria estar falando pela SPDCA. Que depois às 11hs, iriam para o senado para uma sessão solene onde comporia mesa, também, o Ministro Paulo Vannutchi e a senhora Rosa Ortiz. A senhora Júlia indagou se o CONANDA não faria parte da mesa. O senhor Benedito respondeu que não, dizendo que iriam falar também, uma criança e um adolescente. Aproveitando a oportunidade, para dizer que no dia 11 iria acontecer as audiências públicas. Disse que Minas Gerais havia feito mobilização com uma quantidade extraordinária de pessoas com quase o Estado todo para realizar as audiências. Que Mato Grosso, quase o Estado todo. Que vários outros estados conseguiram um grau de mobilização muito grande. Que em São Paulo não houve mobilização. Que Sergipe conseguiu um grau de mobilização muito grande. Que o DF vai fazer na Ordem dos Advogados, na manhã do dia 11 uma sessão. Disse que a Globo havia chegado e queria uma entrevista sobre os 18 Anos do ECA, no horário entre 10 horas e meio dia, pelo que precisavam destacar alguém para dar essa entrevista. Comunicou sobre o debate, no dia 15, no Correio Brasiliense onde não estariam nem a Malu nem a Carmem, pedindo que o CONANDA designasse um outro conselheiro. Sugeriu os nomes de Ariel e Manoel Onofre. O senhor Caporal indagou se havia quorum para deliberar. O senhor Benedito admitiu a falta de quorum e disse não podiam decidir ainda, mais que poderiam construir a fala, definindo o que seria importante falar. A senhora Júlia disse que os 18 pontos seriam as cartas para os candidatos a prefeitos e vereadores., fazendo-se um balanço, bem sintetizado dos avanços nesses 18 anos. Disse que a ABMP colocou de maneira bem interessante quais são as dificuldades que o próprio Judiciário e o Ministério Público encontram na verdadeira implantação do Estatuto da Criança, que são coisas que eles precisam de estrutura para que realmente isso funcione. O senhor Benedito disse que essa proposta foi colocada no grupo eletrônico de debate e que não tiveram contribuições. Que o assunto é muito importante, e que a idéia é que os 18 compromissos e 18 projetos se transformem na agenda de trabalho do ano que vem, juntamente com as deliberações da Conferência, mas que seja uma plataforma. Que já existe um pedido da Rádio Câmara para uma entrevista sobre os 18 Anos do ECA, amanhã. Que o Jornal da Paraíba quer uma entrevista ainda hoje. Que era um momento para capitalizar, pois eles são a fonte legítima da notícia e deviam aproveitar para projetar o CONANDA. O senhor Benedito anunciou que na ausência do Senhor Fábio Feitosa, a senhora Eliane subiria para a titularidade. Que constasse em ata que estavam assumindo a titularidade: Stela Graciani, Manoel Onofre, Tiana Sento Sé e Eliana Ataíde. O senhor Manoel Onofre questionou sobre a ordem a ser seguida. O senhor Benedito disse que ia checar a ordem. O senhor Caporal checou a ordem. O senhor Manoel Onofre levantou questão de ordem sobre o cumprimento do Regimento Interno. O senhor Caporal Disse que embora proceda toda a consideração do Conselheiro Manoel Onofre, teria que encaminhar algumas coisas que independem de uma deliberação formal da assembléia. Uma delas seria a

organização do evento que teriam amanhã. Que a Ata e as coisas mais deliberativas em que o grau de responsabilidade é maior, iriam esperar chegar o Regimento. Que teriam de encaminhar as representações amanhã, inclusive, as televisões e jornais já estão pedindo nomes para as entrevistas, para manifestar publicamente o aniversário do Estatuto. Que o foco, nesse encaminhamento, é quem iria representá-los no dia seguinte. Que depois iam ler o Regimento. Tranquilizou. Nome para entrevista na Globo: A senhora Júlia sugeriu a senhora Carmem. O senhor Caporal, sugeriu que caso ela não pudesse a senhora Júlia seria o plano “B” para substituí-la. Nome aceito. O senhor Benedito anunciou que iriam ler um documento produzido pelo CONANDA. A Assessora de Imprensa do CONANDA disse que queria lembrar que o texto foi construído a partir de um estímulo da Malu, mas num processo que se iniciou já no dia 17 de junho. Logo que encerrou a Assembléia fez-se uma proposta e levou para a Malu uma provocação: “Malu, vamos refletir sobre os 18 anos, é importante o posicionamento”. A Malu apresentou uma primeira proposta que foi encaminhada para todos, tendo recebido duas contribuições. Leu-o, na íntegra. O senhor Caporal pediu sugestões sobre o texto. A senhora Maria Inês apresentou sugestões que foram aceitas. O senhor Onofre disse que era importante formalizar, e deliberar, porque o art. 17 do Regimento Interno diz: “As Assembléias do Plenário realizar-se-ão, em primeira chamada, com no mínimo metade mais um de seus membros e, após 30 minutos, com qualquer quorum”. Que não tem mais dúvida quanto a isso. Todos acordes, o senhor Caporal Disse que feito o esclarecimento em relação ao disposto no Regimento, ficava estabelecida a Assembléia. Foi feita, então, a segunda chamada e decorridos os trinta minutos, foi declarada aberta a Assembléia. A senhora Núbia. parabenizou a equipe. Fez sugestão de mudança no termo formação/ganho, para substituir a palavra “ganho”. Proposta aceita. A senhora Deusiléia participou dizendo que estava substituindo o Presidente. Reconheceu os avanços. Fez elogios. O senhor Caporal opinou concordando. A senhora Núbia. Sugeriu a exclusão no último parágrafo do texto, da palavra médico. E que não fosse citado nenhuma categoria, mais, tão somente, “sociedade civil não-organizada. Foi proposta a seguinte redação: *“O crescimento vertiginoso das denúncias, inclusive, demonstra que também membros da sociedade civil, mesmo que não integrantes de entidades, como o vizinho, o professor, e o médico, não toleram mais o abuso e a violência* O senhor Caporal propôs que enquanto se construísse a redação fosse encaminhado sobre quem iria falar no Congresso. Foi indicada a senhora Inês. A senhora Júlia propôs que se a senhora Carmem for para a Rede Globo, ela se proporia a falar no Congresso na segunda parte quando o CONANDA tiver assento. A assessora de imprensa do CONANDA deu orientações sobre a maneira de agir dos jornalistas que poderão não ser ater ao tema escolhido, mais questionar sobre outros temas, devendo os conselheiros estarem preparados para não serem surpreendidos. À unanimidade todos concordaram. A senhora Miriam. se manifestou dizendo que alguns tem desenvoltura para falar, enquanto ela não tinha tanta desenvoltura para entrevistas. O senhor Caporal. Disse que ficou combinado as seguintes falas: Rede Globo, Carmem, primeiro momento. Segundo momento a Júlia. No Congresso Nacional, a Inês. E Correio Brasiliense, Solange, primeiro momento. Segundo momento, Stela.. O senhor Caporal convocou os presentes a dar início à discussão das atas, consultando se tinham alguma proposta de encaminhamento. O senhor Onofre. propôs que primeiro fosse aprovado a pauta, pelo que o senhor Caporal. Disse: em relação à Pauta de hoje, temos a aprovação das Atas das Assembléias: 157<sup>a</sup>, 158<sup>a</sup>, 159<sup>a</sup>, 161<sup>a</sup>, 162<sup>a</sup> e 163<sup>a</sup>. Na seqüência da Assembléia, amanhã, às 8h30min, da manhã, teremos um encontro junto com o Alto Comitê das Nações Unidas para a Criança e Adolescente. Essa alta comissão é a senhora Rosa Ortiz. Na seqüência, temos a ação no Salão Negro do Congresso Nacional. O lançamento das comemorações dos 18 Anos do ECA, às 11h00, a Sessão Solene no Congresso Nacional. À tarde, às 14h00, começamos com o primeiro tema, aqui nessa sala. Com a pauta invertida. A que entra primeiro é o Decreto de Transições. Conselho Tutelar, então. E em primeiro, aí segue a apreciação e deliberações sobre o Portal. Apreciação da Minuta do Decreto de transferências de recursos financeiros via fundo. Apreciação das Diretrizes para elaboração do Orçamento Criança. Aprovação dos Projetos apresentados. Apreciação pela Comissão de Políticas Públicas para a consolidação da Política Nacional. Encaminhamentos sobre a Minuta de Resolução. E os parâmetros vai para o primeiro. **A senhora Aurilene. Questionou a montagem da pauta,** propondo uma revisão da elaboração das pautas, para que às comissões, possam levar suas deliberações à Plenária. **A senhora Aurilene.** Interveio procurando saber como é que estão sendo elaboradas as pautas, **O senhor Benedito.** informou que quando a Mesa Diretora não elabora a

pauta, ela é provocada pela Secretaria Executiva e é enviada à Mesa Diretora antes de ser encaminhada para todos os Conselheiros. Que todas as pautas que saem são apreciadas pela Mesa Diretora. A seguir foram feitas várias manifestações e considerações, inclusive sobre a questão de estrutura do CONANDA, e estrangulamento de pauta. **O senhor Onofre.** disse que queria retornar ao ponto da pauta que fora proposta para fechá-la ou fazer incluir as duas sugestões: 1) A questão da exploração sexual, que inclui a relação com o Comitê; 2) o Congresso Mundial. **A senhora Miriam.** propôs ainda a inclusão na pauta do dia seguinte, da deliberação da Comissão de Políticas Públicas de realização da Oficina de Aprendizagem em agosto. **O senhor Caporal** reiterou no sentido de discutirem as atas. Apreciada a ata 157, foi aprovada, com as ressalvas feitas. Em prosseguimento a Ata 158<sup>a</sup>, também foi aprovada com ressalvas. Posta em discussão a Ata da 159<sup>a</sup> Assembléia, foi aprovada com anotações e destaques. Em discussão a ata da 162<sup>a</sup> assembléia, que foi aprovada com ressalvas. O senhor Caporal agradeceu a todos e encerrou a Assembléia dizendo aguardar a todos, no dia seguinte, às 8h30min da manhã. Reabrindo os trabalhos a senhora **Carmem da Silveira Oliveira – Vice-Presidente do CONANDA:** saudou a todos, dizendo que estavam iniciando uma plenária atípica. Que num primeiro momento teriam uma convidada especial, a senhora Rosa Ortiz, e depois partiriam para a Sessão Solene e para a Coletiva, lembrando que a data antecede o Aniversário do ECA. Disse que a convidada era especial pelo lugar que ela ocupa no Comitê da Convenção dos Direitos da Criança, e também por ser uma antiga militante da área, vizinha, Paraguai. Teceu elogios à trajetória do Paraguai rumo à redemocratização e de interação com os demais governos da região sul. Que a senhora Rosa Ortiz vinha de um circuito pelo Brasil, visitando vários estados, cidades. Que tiveram na Secretaria uma reunião com alguns destaques que trouxe dessas suas visitas e que a convidada acompanha muito de perto o Brasil, a todo o momento e não apenas nessas situações pontuais. Feitas estas considerações passou a palavra à senhora Rosa para dar início ao diálogo com o Conselho Nacional, tendo sido apresentado nominalmente os conselheiros presentes, na seguinte ordem: **Maria Ignês Bierrenbach, representando a Fundação ABRINQ.. Júlia Deptulski, representando o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Eliana Athayde, representando a Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – ANCED. José Ricardo Caporal, representando a Associação Cristã de Moços. Francisco Rodrigues, representando a Federação dos Trabalhadores Desempregados, nas Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas. Beatriz Hobold, representando a Pastoral da Criança. Aurilene Vidal, representando a CNBB, Pastoral do Menor. Luciana de Cecco, representando as Aldeias Infantis do SOS Brasil. Maria Stela Graciani, representando a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Carmem Oliveira, representando a Secretaria Especial de Direitos Humanos.** Também se apresentou a senhora Rosa Ortiz – Vice-presidente do Comitê dos Direitos da Criança, do Alto Comissariado dos Direitos Humanos da ONU, que agradecendo a todos deu início à sua fala dizendo uma honra estar aqui em uma reunião do CONANDA. Que alguns rostos já lhe são familiares. Que o CONANDA é um nome que lhe soa como uma experiência muito interessante. Que ainda tinha dificuldade em entender como funciona a paridade da sociedade civil e instâncias governamentais, e que isto era uma experiência muito interessante. Que esta experiência foi replicada na América Latina e se pode encontrar experiências similares do México para baixo, não sendo nenhuma delas igual à experiência brasileira. Que a experiência do Brasil contribuiu, em toda a região. Que foi um movimento fantástico desencadeado para a elaboração da Constituição Brasileira e do ECA. Disse que como militantes dos direitos humanos, são sempre insaciáveis, querem mais e mais para o Brasil, e querem também aprender as formas de aplicação do ECA, através desse sistema descentralizado, participativo, porque é isso que se está vivenciando na região. Falou das dificuldades para obter e manter as conquistas, em razão de mentalidades retrógradas Disse que a violência não é culpa dos adolescentes, mas das estruturas que criam essa violência e as crianças e adolescentes acabam sendo as vítimas. Disse que crescer na democracia, do ponto de vista das crianças e adolescentes, é o melhor que se pode fazer para os países. Falou da experiência na América do Sul e no Mercosul, que é o Projeto “Niño Sur”. Que o projeto nasce justamente a partir do interesse de que o Mercosul, mais do que um mercado comum, seja também uma instância em que estejam unidos pelos direitos das crianças. O “Niño Sur” demonstrar ser um dos programas mais interessantes e que mais avança no âmbito do Mercosul. Falou da necessidade de construção de uma frente comum para enfrentar a avalanche de tentativas de redução da idade de responsabilidade penal e

aumentar os programas direcionados aos adolescentes. Teceu comentários sobre a situação das crianças e dos adolescentes e ainda sobre a Convenção e o ECA, afirmando que a Convenção reforça o ECA. Disse que foi analisada a situação do Brasil em relação a uma instância muito importante para assegurar os direitos humanos, que é a Ouvidoria (Ombudsman), a Defensoria Pública, ou como os diversos países intitulam sua respectiva instituição nacional independente de direitos humanos. Todos os países acordaram em criar uma instância desse tipo que vigie e complemente o Estado no que se refere ao seu compromisso de aplicação dos direitos humanos, uma instância financiada pelo Estado para controlá-lo. Colocando-se à disposição agradeceu a todos e finalizou. A senhora **Carmem da Silveira Oliveira – Vice-Presidente do CONANDA:** entregou à senhora Rosa a edição especial do Estatuto da Criança e do Adolescente, elaborado pelo CONANDA e a Secretaria, em comemoração aos 18 anos do ECA. Em seguida anunciou a chegada outros conselheiros que se apresentaram nominalmente: **Miriam, a gente se conheceu ontem na reunião do Fórum né Rosa, representando a Inspeção São João Bosco/Salesianos. Núbia - represento a Central Única dos Trabalhadores. Glícia - representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. A senhora Carmem da Silveira Oliveira – Vice-Presidente do CONANDA:** diante da necessidade de se ausentar, consultou quem poderia dar continuidade aos trabalhos. O senhor **Benedito Rodrigues dos Santos – Secretário-Executivo do CONANDA:** disse que poderiam conversar mais cinco minutos e talvez um outro Conselheiro pudesse assumir a Coordenação da Reunião. A senhora Carmem se ausentou-se. A conselheira **Maria Ignês Rocha de Souza Bierrenbach:** perguntou à senhora Rosa como poderiam ter acesso as recomendações do Comitê, sobretudo, a nova recomendação sobre o adolescente em conflito com a lei. A senhora **Rosa Ortiz – Vice-presidente do Comitê dos Direitos da Criança, do Alto Comissariado dos Direitos Humanos da ONU:** respondeu com a seguinte pergunta: Vocês nunca receberam as Recomendações do Comitê? Indicou o endereço: [www.ohchr.org](http://www.ohchr.org) . A **Conselheira Miriam Maria José dos Santos:** indagou sobre o que significa para o Estado Brasileiro, se ele entregar o relatório ou se ele não entregar o relatório. A senhora **Rosa Ortiz – Vice-presidente do Comitê dos Direitos da Criança, do Alto Comissariado dos Direitos Humanos da ONU:** disse que o Brasil é o melhor exemplo do que pode acontecer quando não se entrega o Relatório. Na verdade, esse Relatório deveria ter sido encaminhado após dois anos, mas se passaram 12 anos sem que nada acontecesse. O Brasil recebeu várias cartas de advertência, mas sempre dizia que já estava elaborando o relatório, que ia encaminhá-lo em breve, e os anos iam se passando, até que o Comitê estabeleceu um prazo e disse: “Se até essa data o Brasil não cumprir com a sua responsabilidade de apresentação do Relatório, o Comitê vai avaliar o caso brasileiro sem a presença do governo”. O senhor Caporal avisou que teriam sair. O **Conselheiro José Ricardo Calza Caporal:** se manifestou dizendo que a sua pergunta era como se poderia ter uma relação mais pró-ativa, porque os interesses são os mesmos, e não ficar meramente amarrados a nível de relatórios ou de marcos contextualizados em épocas? Porque se realmente fazem o objetivo do Comitê, que é a promoção, levar, indagar, provocar que os estados dêem conta do interesse maior, que é a criança e o adolescente. **Rosa Ortiz – Vice-Presidente do Comitê dos Direitos da Criança, do Alto Comissariado dos Direitos Humanos da ONU:** Para que o Comitê não seja um ente tão estranho aos Estados, lá em Genebra, e para que seja um pouco mais pró-ativo, sem que fique esperando que os Estados cheguem a Genebra a cada cinco, sete, oito ou doze anos, nós criamos alguns mecanismos. Por exemplo, as visitas que os Membros do Comitê fazem aos países são uma maneira de aproximação e de lembrar a importância da apresentação do Relatório e explicar o que isso representa para o país. O **Conselheiro José Ricardo Calza Caporal:** agradeceu. A **Conselheira Maria Júlia Rosa Chaves Deptulski:** Fez um convite para o V Encontro Nacional de Educação Social, a realizar-se de 13 a 16 de novembro, em Olinda, Pernambuco, o aonde terá uma Mesa Internacional, com experiências. Os trabalhos forma interrompidos. Reabrindo os trabalhos no período da tarde, o senhor **Caporal.** Cumprimentou os presentes Dando início à Assembléia. Disse que era quase 3h10, e que ainda não tinham aberto os trabalhos da pauta. da tarde. Que gostaria, de começar a discussão sobre a alternativa de uma Assembléia Extraordinária, cuja questão é ver a data e qual o tempo dessa Assembléia Extraordinária. A senhora **Luciana.** consultou se seriam 10 dias úteis ou 10 dias corridos. Se forem 10 dias corridos, seria no dia 21. Discutido o assunto, foi marcada para o dia 28, segunda feira. O senhor **Caporal.** Chamou para fechar, o nosso encontro em BH da Saúde Mental. Disse ter três conselheiros já: Júlia, Manoel Onofre e Thereza. E que teriam cinco vagas, sendo

que três já teriam sido decididas. Que agora teriam a senhora Glícia. Perguntou quem mais gostaria de participar ou quem teria condições de participar. A senhora **Júlia** informou que a oficina seria dias 25, 26 e 27 de julho. O senhor **Caporal** confirmou as indicações de Júlia, Manoel, Thereza e Glícia. Em seguida foi indicado o senhor Manoel Onofre. O senhor **Caporal**. Anunciou, sem identificar, uma conselheira que estava chegando. O senhor Caporal indagou sobre quem mais tinha possibilidade de participar do evento, tento se manifestado positivamente a senhora **Tiana**. O senhor **Caporal**. Disse que tinha a sugestão do nome da Tiana e que a indicação ficaria: Júlia, Manoel, Thereza, Glícia e Tiana e que a Solange estaria contemplada também, ficando os cinco. Em seguida a senhora **Marilúcia**. Cumprimentou a todos agradecendo pelo acolhimento e o carinho. Apresentou-se dizendo ser Marilúcia Picanço e que estava ali representando a Sociedade Brasileira de Pediatria em substituição a Dra. Alda Elizabeth. O senhor **Caporal**. Agradeceu e a encorajou. A senhora **Maristela** Se apresentou saudando a todos, dizendo ser a substituta da Beatriz, representando a Pastoral da Criança. O senhor **Caporal**. Deu-lhe as boas vindas Em seguida passou à pauta estabelecida. Que o primeiro ponto é a discussão sobre a Resolução, a Minuta de Resolução dos CTs, se iriam derrubar ou manter. A senhora **Aurilene**. Se manifestou dizendo: a gente derruba. Feitas as manifestações por parte de vários conselheiros o senhor **Caporal**. Perguntou se seria possível fazer os ajustes, mandar para o Consultor e voltar antes do dia 28, com vistas a não comprometer a Plenária Extraordinária. Diante das manifestações favoráveis, o senhor Caporal propôs encaminhar o assunto a contento, pedindo que todos os Conselheiros que tivessem contribuições remetessem o mais rápido possível, amanhã, à Secretaria Executiva, ao CONANDA. E até o dia 28, na Assembléia Extraordinária, deve ser o primeiro ponto de pauta, receber esse texto. O senhor **Caporal**. Colocou em discussão sobre a proposta da Descentralizada ser remetida para setembro. Perguntou se havia consenso. Após sugestões dos conselheiros o senhor **Caporal**. considerou perguntando se agosto, não teria nem a Descentralizada, nem a Ampliada, se em Setembro teria a Descentralizada, e em outubro, a Ampliada. Feitos os encaminhamentos o senhor **Caporal** disse que ficava para setembro, Roraima ou Sergipe. Em seguida levou à apreciação e deliberação sobre o Portal e Oficina de Aprendizagem. Disse que a oficina ficou marcada para o dia 12 de agosto. Feito o debate do assunto ficou acordado: dia 12, oficina; dias 13, 14 e 15, Assembléia. Feitos os encaminhamentos o senhor **Caporal**. Lembrou que o encaminhamento inicial é manter ou não extraordinária, passando a dizer que o primeiro dia, seria Oficina. Depois o segundo, terceiro e quarto dia para Assembléia. E que a Mesa Diretora vai tentar montar uma proposta que contemple essa seqüência. Foi aprovado. Em seguida apresentou o outro ponto: O Portal. Discutido o assunto por vários conselheiros, o senhor **Caporal**. Propôs que fosse visto sobre o fluxo de aprovação. Que agora seria outro tema o fluxo, que ia para a Mesa Diretiva, ou Diretora. Que tem outra proposta de ampliar para mais pessoas participando. Disse que na sua opinião, quanto mais gente participando e tendo oportunidade de participar, melhor, sendo necessário o prazo devido. Feitas as colocações dos conselheiros o senhor **Caporal**. Aquiesceu dizendo ter superamos Portal e que passava para o último item, que seria uma emergência, o Orçamento. Que o primeiro tema seria o financiamento de publicações oficiais, como o Estatuto da Criança, material sobre os Conselhos etc. Que são 190.000 publicações, com o custo unitário em torno de R\$ 2,33 (dois reais e trinta e três centavos); totalizando a somatória de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais). Que já fizeram os orçamentos, tudo que cabe referente a isso, para garantir essa publicação. Disse que a Comissão estava solicitando a aprovação desses R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), fonte 151, para ser utilizada nesses recursos. Depois de rápida discussão o assunto foi aprovado. Em seguida tratou-se do Encontro de Educadores Populares, em Pernambuco, Olinda. Dizendo ser uma ação estratégica. Que a cada dois anos o Conselho financia. Que este ano o financiamento é menor que o do último ano. Feitas as perguntas pelos conselheiros, a matéria foi aprovada. Na seqüência, referiram ao NASCI. Encontro de Articulação com os Conselheiros. Custeado pela Fonte é 151 no valor é de R\$ 307.521,00 (trezentos e sete mil reais e quinhentos e vinte um reais). Aprovado. Prosseguiu com o INESC/DF., no valor de R\$349.666,00 (trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais) custeado pela fonte é a 151. Feitas as ponderações pertinentes, o senhor Caporal passou ao assunto seguinte, o Seminário de Redução de Danos do Instituto WCF/SP a fonte é 151 e o valor parcial para ajudar o encontro a nível nacional é de R\$ 163.879,00 (cento e sessenta e três mil, oitocentos e setenta e nove reais). Instituto WCF, que a exemplo dos primeiros foi aprovado. O senhor **Caporal**. Propôs o prosseguimento dizendo que a fonte



que está sendo apresentada é 151.0380. A Comissão reitera que deve ser somente a fonte 151 e o valor que está sendo solicitado aqui é de R\$ 163.879,00 (cento e sessenta e três mil, oitocentos e setenta e nove reais). Depois de árduas discussões, perguntas e respostas explicativas sobre os recursos, o senhor **Caporal**. Arrematou dizendo que é a sugestão de encaminhamento, deixando claro que a Comissão é uma indicadora, e quem decide é a Assembléia. É a Assembléia quem decide para onde vão os recursos. A gente faz as ponderações se destina os R\$ 300.000,00 (trezentos mil) e esse financiamento da participação dos adolescentes junto ao Congresso, Que não sabem quanto é, mais não chega a R\$ 700.000,00 (setecentos mil). Feitos alguns esclarecimentos pelos conselheiros, o senhor **Caporal**. Concluiu com o encaminhamento dos R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sugerindo dois caminhos: O primeiro ficaria, no futuro, de se trazer o valor específico; outro, deixar um aval até R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). A senhora **Júlia**. Discordou sugerindo a proposta de um milhão de reais, aonde desses R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) já deve ter pensado mais ou menos aonde vai, quando o governo vem solicitando. O assunto foi discutido pelos conselheiros. O senhor **Caporal**. Fez o encaminhamento dizendo que seria destinado R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) agora, pela fonte 151 e, depois, na próxima plenária, seria discutido o restante. Que registre em Ata, a participação efetiva do Conselho nesse Congresso. Ultimado os encaminhamentos o senhor **Caporal**. solicitou, a manifestação da Presidência da Comissão de Chancela, que cumprimentando a todos Fez um relato sobre os encaminhamentos. O primeiro informe o Termo de Cooperação já está saindo da Consultoria Jurídica do Ministério do Esporte e deve chegar à Consultoria Jurídica da SEDH e, em breve, estarão formalizando as assinaturas para continuar a operacionalização da articulação. Que já estão na 3ª Reunião da Comissão de Chancela debatendo alguns projetos que houve retorno das diligências da Comissão. Que trouxe dois projetos para apresentar para os conselheiros e que também aprovaram uma Resolução, que trata dos aspectos operacionais, para contribuir com a análise dos projetos. Que foi criada uma regra temporal quanto à chancela, que os editais antigos não tinham um prazo máximo para a chancela. Então os de 2000, 2002, 2003 que estavam lá e não houve capacitação, é mais para regularizar administrativamente a organização, então, qualquer edital anterior também passa a ter esse prazo de dois anos, para se conseguir fazer uma limpa do que ainda tem poder de captação ou não. Colocaram também uma regra de análise, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente. Que o projeto vai ser verificado previamente quanto à LDO, porque tudo representa conveniência *a posteriori*. Que as questões polêmicas, estão deixando, para a partir da reunião de agosto, para discutir já uma primeira formatação do edital. Trouxe também para a Assembléia dois projetos, sendo um deles. uma chancela nova da Associação Taquarense de Judô. O senhor **Caporal**. ressaltou que a per capita mês é de R\$ 63,00 e a per capita dia é de R\$ 7.23. Que está dentro dos patamares para que se consiga visualizar toda a ação . O foco está exatamente no atendimento e não a nível indireto e o valor total do projeto é de R\$ 127.000,00 (cento e vinte sete mil reais), para dois anos. A presidente da comissão de chancela retomou a palavra e feitos alguns esclarecimentos adicionais, encerrou. O senhor **Caporal** Perguntou se alguém tinha perguntas ou dúvidas, afirmando que ia procurar trazer, já na próxima plenária, a radiografia, desde o início, onde foi montada a chancela. Perguntou aos presentes de aprovariam os projetos apresentados. Foram aprovados, tendo o senhor Caporal encerrado a pauta de Orçamento. O senhor **Caporal**. disse ainda que havia dois deveres de casa para todos os Conselheiros. Primeiro, o Jader, nosso Assessor no Fundo, fez um trabalho excelente, mas, infelizmente, não podemos apresentar hoje, Que foi entregue uma cópia para cada Comissão e vai ser remetida para o *e-mail* dos Conselheiros. Por favor, analisem, observem, se apropriem; ali está todo um descritivo de como é operacionalizado, com programas, fontes, ações, é um detalhamento para o Conselheiro se apropriar cada vez mais dos seus números, do seu ente contábil. Outro ponto que estaria remetendo por *e-mail*, era os projetos do edital de 2008. Nome da entidade, linha de financiamento, programa, data de postagem e a observação se o parecer da equipe técnica é positivo ou negativo. Isso é para os conselheiros se apropriarem para, na próxima plenária, deliberem em cima disso. A seguir foram feitas outras colocações, fora da pauta, por conselheiros ao que respondeu o senhor Caporal. Em seguida agradeceu a presença do Conselheiro Vitor, do Estado de São Paulo. É sempre bem-vindo, bem como o Conselheiro Tutelar Marcelo, que estava presente, assim como ao Ezequias Franqueou a casa., Pediu desculpas. Encerrou a Assembléia Ordinária. Mesmo encerrada o senhor Onofre participou para dizer **Onofre**. que o senhor Bené, tinha uma demanda de Salvador,

Bahia, que o Miller tinha encaminhado, em que ele pedia que um Conselheiro do CONANDA se fizesse presente. Que seria um evento de Conselhos Tutelares e é super interessante. Que só para tentar encaminhar, pois de repente, algum Conselheiro pudesse ir para a abertura e vir posteriormente, ou a Carmem ir para a abertura. Pela importância do evento. Encerrou. Pelo que foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Presidente.

**José Ricardo Calza Caporal**  
**Presidente em Exercício**